

DO AMOR E OUTROS CRIMES

Por

PABLO CASADO

Pablo Casado

pcasado@gmail.com

SEQUÊNCIA 01 / CENA 01 / INT. APTO DO ASSASSINO. DIA.

Plano geral. Quarto do Assassino. Trata-se de um lugar asseado e bem organizado, lembrando um escritório improvisado. A janela aberta proporciona uma iluminação mais adequada. O foco aqui é na escrivaninha que se encontra encostada na parede que dá para a janela. Sobre ela temos alguns modelos distintos de canetas, lápis e borrachas. Mas não há qualquer papel, caderno ou livro sobre seu tampo. Encostada na escrivaninha, uma dessas cadeiras básicas de escritório.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF)

O que você precisa saber sobre este homem é:

CORTE SECO

Plano americano. O assassino entra em cena. Ele está de costas para a audiência. Calmamente, ele puxa a cadeira e se senta à escrivaninha.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF)

Ele é do tipo metódico.

CORTE SECO

Close. O assassino abre a primeira gaveta da escrivaninha e dela retira um caderno escolar, produzido para meninas no início do ensino médio. Algo bem colorido e fofo.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF) (...cont.)

Dedicado ao trabalho.

CORTE SECO

Close sobre a bancada da mesa. O assassino põe o caderno sobre a bancada da escrivaninha. Em seguida, vemos suas mãos percorrem a fileira de canetas, como que procurando a adequada a ser usada naquele momento.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF) (...cont.)

Mas que se dá ao direito de alguns luxos nesta vida.

CORTE SECO

Plano americano. O foco muda, mostrando agora o assassino frontalmente. Com expressão que mescla tranquilidade e dúvida, ele ainda pensa sobre qual caneta usar -- até que finalmente decide por uma prateada. Com a caneta em mãos, ele aciona a ponta, observando-a por alguns instantes, e então volta a atenção para o caderno a sua frente. Lançando

(CONTINUA...)

mão da mesma tranquilidade com que escolheu a caneta, ele abre o caderno na primeira página, passando a mão sobre a folha para deixá-la completamente lisa, e prepara-se para escrever.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF) (...cont.)

Incluindo deixar-se levar por
paixões repentinas, inapropriadas.
Daquelas que costumam causar
problemas.

CORTE SECO

Em close, vemos a caneta do assassino chegar próxima da folha, como se esperasse o momento certo para escrever. Quando ele ameaça fazê-lo, a cena é cortada para os créditos iniciais do filme -- o corte deve coincidir com o fim da narração em off.

INTERMEDIÁRIO (EM OFF) (...cont.)

Esta história trata de uma delas.

CORTE SECO

ABERTURA / CRÉDITOS INICIAIS

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 02 / CENA 01 / INT. RESTAURANTE SELF-SERVICE. DIA.

Close em câmera alta da bancada de uma mesa. Eis que surge, da parte inferior do enquadramento, um prato preenchido por comida de maneira bastante organizada, quase que milimetricamente. As mãos que o empurram sobre a bancada calmamente são do Assassino -- que, após posicionar o prato no centro da cena, busca pelos talheres (fora da cena). Quando ele os traz para a câmera, os mesmos estão dentro de um saco plástico transparente e lacrado. Ainda com tranquilidade, o Assassino rasga cuidadosamente a ponta do saco e retira o garfo e a faca, erguendo o primeiro na mão direita e o segundo na esquerda. Preparando-se para dar sua primeira garfada, sua mão direita se detém quando o garfo está afundando no feijão. **Nota:** Parte desta sequência acontece sem nenhum som ambiente do restaurante, e sim com uma música instrumental cadenciada rolando de fundo.

CORTE SECO

Close frontal no rosto do Assassino, que levanta a cabeça que estava voltada para o prato na direção da audiência; sua expressão é um misto de surpresa e estranhamento. Podemos perceber que ele usa pequenos fones nos ouvidos.

(CONTINUA...)

CORTE SECO

Close na boca da Prostituta, lábios cobertos por um batom de cor pouco chamativa. Ela fala *POSSO ME SENTAR AQUI?*, mas não ouvimos nada porque a música instrumental ocupa todo o som da cena -- que deve ser filmada de maneira sensual, talvez lançando mão de uma câmera lenta.

CORTE SECO

Repetimos aqui o close frontal do Assassino, que retira um dos fones de um ouvido, um tanto quanto atrapalhadamente, percebendo que não entendia o que lhe era falado.

ASSASSINO

Ah, oi. Desculpa. O que foi?

CORTE SECO

Plano americano. Já é possível perceber que o cenário é um restaurante self-service. De pé, ao lado da mesa, a Prostituta -- trajando uma calça jeans não muito apertada, uma blusa não sensual, bolsa a tiracolo -- tem nas mãos seu prato de comida e os talheres ensacados. Ela tem um ar relativamente constrangido.

PROSTITUTA

É que o restaurante tá cheio e eu queria saber se esse lugar está ocupado.

CORTE SECO

Plano geral. O Assassino gesticula indicando que o lugar está livre e a Prostituta se senta.

ASSASSINO

Não, não tem ninguém. Pode sentar.

PROSTITUTA

Ah, 'brigada, moço!

Plano médio. Sentados frente a frente, Assassino e Prostituta aproveitam seus almoços. Ele mostrando-se um tanto quanto incomodado com a presença daquela mulher; ela se divertindo de maneira contida com o jeito tímido dele. Eles permanecem em silêncio até que ela pergunta algo.

PROSTITUTA (...cont.)

Você almoça sempre por aqui?

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 01 / CENA 02 / INT. APTO ASSASSINO. DIA.

Close. Vemos apenas a mão do Assassino escrevendo o primeiro item no caderno destinado a Prostituta.

ANOTAÇÃO

almoça sempre no mesmo lugar

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 02 / CENA 02 / INT. RESTAURANTE SELF-SERVICE. DIA.

Plano médio. Estamos de volta ao restaurante self-service, mas no dia seguinte. Assassino e Prostituta com roupas diferentes, sentados à mesma mesa, conversando com um pouco mais de desenvoltura enquanto almoçam. No entanto, não registraremos nenhum diálogo da conversa -- que será preenchida por uma trilha sonora crescente, que tomará as próximas cenas até o momento onde o corte da mesma será anunciado.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 01 / CENA 03 / INT. APTO ASSASSINO. DIA.

Close. O Assassino escreve outro item no caderno.

ANOTAÇÃO

idealiza um futuro melhor

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 02 / CENA 03 / INT. RESTAURANTE SELF-SERVICE. DIA.

Plano médio. De volta ao restaurante, outro dia, novas roupas. Eles conversam com mais intimidade, sorrindo um para o outro como velhos amigos.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 01 / CENA 04 / INT. APTO ASSASSINO. DIA.

Close. Novo item. A trilha sonora deve ser cortada depois desta cena.

ANOTAÇÃO

espera não depender de homem algum

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 02 / CENA 04 / INT. RESTAURANTE SELF-SERVICE. DIA.

Plano médio. Retornamos ao restaurante em outro dia. No entanto, a Prostituta se encontra sozinha na mesma mesa onde ela e o Assassino conversaram nas cenas anteriores. Tendo terminado seu almoço, ela observa pela janela que dá para a rua do Centro de Maceió, como que aguardando o Assassino chegar. Em determinado momento, ela apanha a bolsa e se levanta, indo embora.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 03 / CENA 01 / EXT. CENTRO DE MACEIÓ. DIA.

Esta é uma sequência de "perseguição", podendo alternar-se em plano americano e médio: a Prostituta sai do restaurante e ganha o calçadão do Centro de Maceió. A câmera segue acompanhando-a. Ao fundo, podemos perceber o Assassino seguindo-a. Parece que ele tenta alcançá-la, mas sempre sem sucesso. A sequência segue até um ponto em que o Assassino parece não poder mais acompanhá-la, sumindo do foco da câmera. A Prostituta termina a caminhada ao chegar numa casa de fachada mal cuidada, onde algumas mulheres de aparência "suspeita" conversam animadamente na porta. A Prostituta é bem recebida por elas e entra na casa.

CORTE SECO

Plano geral. O Assassino observa a uma distância considerável a casa onde a Prostituta entrou. Com ar de estranhamento, ele nota que do outro lado da rua há um estabelecimento de prostituição -- esta associação, no entanto, deve ficar dúbia para a audiência, preservando um pouco mais a revelação que está por vir.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 01 / CENA 05 / INT. APTO ASSASSINO. DIA.

Close. Última sequência de anotação do Assassino no filme.

ANOTAÇÃO

segredo

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 04 / CENA 01 / INT. ANOITECER.

Ok, aqui teremos duas cenas acontecendo em paralelo: a tela é dividida ao meio e, à direita, vemos o Assassino em seu quarto, terminando suas anotações no caderno, fechando-o, levantando da cadeira, seguindo até o guarda-roupa, escolhendo uma camisa para sair, arrumando o cabelo e deixando o quarto; à esquerda, a Prostituta está num quarto do prostíbulo, passando lápis nos olhos, batom nos lábios, um pouco de pó no rosto, arrumando os cabelos e então saindo do quarto (mas sem revelar que ela está usando lingerie). A ideia é gravar as duas cenas em plano-sequência com o mesmo tempo de duração. Assim, quando ambos saírem do quarto, a tela se apaga por completo.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 05 / CENA 01 / INT. PROSTÍBULO. NOITE.

Close. Um microfone velho no centro da escuridão. De repente, a boca de um homem se aproxima, anunciando algo maliciosamente.

HOMEM

É isso aí, minha gente! Pra
esquentar essa noite fria, vem aí
mais uma gatinha bem quente! Vai
com tudo, Bianca!

CORTE SECO

Eis mais uma sequência de "perseguição": ela começa completamente preta. À medida que a luz toma conta da tela, o foco da câmera abrange as costas da Prostituta coberta por um hobby de seda. Com a câmera sempre acompanhando-a de costas e mostrando-a daí até pouco abaixo da sua linha da cintura, vemos a Prostituta passando por um corredor e ganhando a área principal do estabelecimento de divertimento adulto. Podemos perceber que o local não está lá muito cheio. Ao passar por uma das mesas, ela é assediada por um dos clientes, que é repreendido por outra garota de programa. A Prostituta então chega até o palco -- antes disso, a câmera deve estacionar num ponto central do lugar para que capte a cena num plano geral --, revelando-se finalmente para a audiência. Ela está preparada para o strip-tease, mas, quando a música começa, seu olhar parece petrificado para alguém na platéia. **Detalhe:** ela deverá estar usando uma pequena corrente de ouro ao redor do pescoço.

CORTE SECO

(CONTINUA...)

Plano geral. Ponto de visão da Prostituta. Sentado solitariamente numa mesa no centro do lugar podemos ver o Assassino.

CORTE SECO

Close. A Prostituta, tomada de assalto, está estática no palco.

CORTE SECO

Close. O Assassino tem uma expressão impassível diante da situação.

CORTE SECO

Plano geral. No palco, a Prostituta permanece em transe por alguns segundos enquanto a música continua a tocar. Como que num estalo, ela começa a sua dança sensual. Esta sequência deve ser permeada por diversos cortes durante o strip-tease. A ideia é que na medida em que ela retirar uma peça de roupa, pareça avançar contra o Assassino. Na última peça, que seria a calcinha, ela estaria diante dele. Ao retirá-la, ela sobe sobre o colo dele e faz uma lap dance agressiva. A sequência termina com ela esfregando seu rosto com força contra o dele. **Nota:** as tomadas de nu não serão explícitas e/ou gratuitas, e sim dosadas de acordo com a atmosfera que a sequência pede.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 06 / CENA 01 / INT. QUARTO DO PROSTÍBULO. NOITE.

Close. O rosto suado da Prostituta, que tem também o cabelo assanhado, recostado contra a parede de um dos quartos do prostíbulo. Ela parece reticente.

PROSTITUTA

Você não achou isso estranho?

CORTE SECO

Close. O rosto também suado do Assassino, deitado sobre uma cama. Ele parece um tanto quanto aéreo.

ASSASSINO

O quê?

CORTE SECO

Plano americano. A Prostituta sentada sobre a cama, recostada contra a parede do quarto, os seios nus. Sua mão direita corre lentamente sobre o busto, avaliando o suor.

(CONTINUA...)

PROSTITUTA
Pagar pra fazer sexo comigo?

CORTE SECO

Plano americano, câmera alta. Ainda deitado, o Assassino dá um sorriso constrangido ao respondê-la.

ASSASSINO
Quer dizer que eu não precisava ter pago?

CORTE SECO

Plano geral. Prostituta e Assassino conversam como velhos conhecidos. Ele agora apoiando-se num dos braços e olhando diretamente para ela. A sequência deve alternar as tomadas de plano geral com alguns closes.

PROSTITUTA
Se você não tivesse parado de aparecer no restaurante, eu poderia ter finalmente te passado meu celular e a gente combinaria de sair e tal. Nem eu tava mais aguentando da gente se encontrar só ali durante quase um mês. Almocei sozinha uns quatro dias.

ASSASSINO
Eu tive algumas coisas pra resolver e meu horário de almoço ficou meio ocupado. Mas você não pode reclamar: eu pedi o seu celular. Mais de uma vez.

PROSTITUTA
Agora você sabe por quê.

ASSASSINO
É, agora eu sei.

PROSTITUTA
Então não foi estranho?

ASSASSINO
Pagar pela foda? Sei lá... acho que não tinha como não pagar depois daquele strip meio que feito só pra mim.

(CONTINUA...)

PROSTITUTA

Mas eu acho que acaba sendo um problema - pelo menos quando um cara tenta manter um relacionamento com uma menina de programa. Sério ou não, principalmente quando ele sabe que ela é uma.

ASSASSINO

Imagino que seja bem pior quando o sujeito não sabe.

PROSTITUTA

Não. Se ele não sabe, ele fica com aquela imagem da namoradinha na cabeça. Quando o cara sabe, ele não fica tranquilo imaginando a mulher dele levando pica toda noite dum bando de homem qualquer -- ainda que ele não precise pagar pra comer ela.

ASSASSINO

Você já teve um namorado assim, que sabia que você era garota de programa?

PROSTITUTA

Toda puta já teve um assim, gatinho. O meu último queria me tirar dessa vida, me colocar num apartamento e me dar tudo do bom e do melhor.

ASSASSINO

E por que você não aceitou?

PROSTITUTA

Porque eu ia ser puta do mesmo jeito, né? Ele ia continuar lá com a mulher e os filhos dele, e ia ter outra mulher pra ele comer sempre que quisesse. Melhor ficar nessa vida e ser livre do que virar garota de luxo dum homem só.

ASSASSINO

Esse devia tá mesmo apaixonado, hein?

PROSTITUTA

Ah, ele dizia que me amava. Me enchia de presentes, me levava pra
(MAIS...)

(CONTINUA...)

PROSTITUTA (...cont.)
passear quando a mulher viajava.
Essa medalha aqui foi ele que me
deu. Mas amor de buceta não dá pra
mim.

ASSASSINO
Eu bem que gostaria de um desses.

PROSTITUTA
Todo homem quer um desses, gatinho.

A Prostituta se levanta da cama e segue para uma mesinha
próxima, onde se encontram sua bolsa e a roupa que ela
usava.

ASSASSINO
Não vai rolar com você, né?

PROSTITUTA
Agora que você sabe que eu sou
puta? Acho que não. Você não
conhece nenhuma mulher interessante
no seu trabalho?

ASSASSINO
(se levantando da cama e
agarrando a Prostituta por
trás, com carinho)
Hm, digamos que eu não gosto de
misturar prazer e negócios, como
dizem nos filmes.

PROSTITUTA
(ela se vira para ele com um
sorriso)
Você é bonito, gatinho. Aposto que
alguém vai se apaixonar por você um
dia.

ASSASSINO
E você, até uns dias atrás, não
estava...?

O Assassino e a Prostituta se beijam de uma maneira singela,
quase adolescente.

PROSTITUTA
Beijar na boca é contra as regras
da casa.

(CONTINUA...)

ASSASSINO

Mas eu não paguei por ele.

PROSTITUTA

(ela volta a vestir sua roupa,
ficando de costas para ele)

Bem, talvez eu te dê o meu celular
e a gente possa combinar algo na
minha folga.

ASSASSINO

Seria muito bom.

Close lateral nas costas da Prostituta, na altura de seu
pescoço. A mão esquerda do Assassino acaricia suas costas,
indo de encontro a corrente de ouro.

PROSTITUTA

É, seria sim.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 07 / CENA 01 / INT. UMA SALA DESCONHECIDA. DIA.

Plano americano. Sentado atrás de uma mesa de escritório, o
Intermediário termina de contar algo ao Assassino (fora de
cena).

INTERMEDIÁRIO

Resumindo, foi isso que aconteceu.
Alguns homens com conta bancária
larga e influência política acham
que são imunes aos nãos da vida
comum.

ASSASSINO (EM OFF)

Onde eu entro nisso?

INTERMEDIÁRIO

Exatamente. Numa outra situação, se
esse fosse um trabalho
convencional, bem, qualquer um dos
outros teria servido. Mas o
contratante exigiu alguns...
requintes. Coisas psicológicas que
eu sei que só você por estas bandas
é capaz de fazer.

ASSASSINO (EM OFF)

Ele quer uma performance.

(CONTINUA...)

INTERMEDIÁRIO

Isso mesmo. Ele disse que quer que você crie expectativas. Nada muito profundo. Apenas dê o mesmo gostinho que ele teve. E depois é com você.

ASSASSINO (EM OFF)

Alguma outra especificação? O serviço tem prazo?

INTERMEDIÁRIO

(passando para o Assassino algumas fotos, o papel com o endereço e um envelope para ele guardá-los)

Não, não. O personagem fica por sua conta e o prazo em si não foi estabelecido. Ele só espera que não demore tanto. Bem, eu tenho aqui o nome completo e o endereço, além do seu adiantamento. Alguma outra dúvida?

CORTE SECO

Plano americano inverso. Do outro lado da mesa, o Assassino analisa o material e então pergunta:

ASSASSINO

Ele quer alguma recordação?

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 06 / CENA 02 / INT. QUARTO DO PROSTÍBULO. NOITE.

Plano americano. Diante da pia, o Assassino coloca a camisa, lava as mãos e dá um trato no cabelo. Tudo calmamente. Ele então caminha e, seguindo para fora do quarto, parece desviar de algo que está no chão (o corpo morto da Prostituta). Passando pela mesinha, apanha a corrente de ouro e a guarda no bolso.

CORTE SECO

Tomada na altura do chão, fora do quarto onde. A porta se abre e vemos o Assassino saindo. Ao fundo, podemos ver parte do corpo morto da Prostituta antes da porta se fechar. E então o Assassino sai de cena.

CORTE SECO

SEQUÊNCIA 08 / CENA 01 / INT. APTO. DO ASSASSINO. DIA.

Close na gaveta da mesa no quarto do Assassino. Eis que a mão dele surge, abrindo-a, revelando uma pilha de cadernos com diferentes temas. O que está no topo tem um personagem usando uma arma. Ele então põe o caderno com as anotações sobre a Prostituta e fecha a gaveta.

FADE OUT

CRÉDITOS FINAIS